

À Associação Caboverdiana  
Rua Duque de Palmela, N° 2, 8°  
1250 Lisboa  
Fax: 351 1 352 20 68

Praia, 28 de Março de 1998

Caros amigos,

Foi com muita simpatia que acolhi a notícia que me chegou, de que hoje, a Associação vai homenagear o nosso compatriota e amigo engenheiro Pedro Burgo. Venho por isso, felicitar-vos por esta feliz iniciativa que pressinto carregada de simbolismo e, simultaneamente, saudar-vos pela passagem do vosso XXX aniversário.

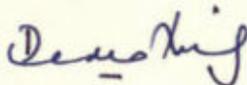
Com efeito, há momentos da vida que nos impõem o dever de elevar o nome e relevar os feitos daqueles que sem esperar por recompensas ou encómios, dão o melhor de si próprio e apostam em sonhos e projectos temerários, capazes porém, de abrir as portas do futuro à sua comunidade e aos seus iguais. Pedro Burgo pertence à geração daqueles que, quando ainda no meio de trevas, ousaram sonhar o sonho impossível e lançaram as sementes que, fecundadas pela luta de libertação, frutificariam mais tarde, o Cabo Verde novo, livre e dono do seu destino.

Assim aproveito o ensejo para, daqui de Cabo Verde, manifestar nesta hora, ao nosso amigo comum, Pedro Burgo, os meus sentimentos de admiração e de estima pessoal.

Caro Pedro Burgo, queira aceitar a minha sentida e modesta homenagem, como reconhecimento do seu contributo para que nós e a nossa terra possamos usufruir do "status" de que gozamos hoje, entre as nações do mundo!

Caros amigos,

De longe, comungo convosco este momento e peço-vos que aceitem as minhas saudações fraternas e solidárias,



Pedro Pires